

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº017, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Aprova *ad referendum* o Programa Longe de Casa - Acolhimento e apoio à transição de estudantes de Medicina que migram de cidade para estudar, da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e Reitor da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, Prof. Ms. João Henrique Zardetti Alves Nogueira, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar *ad referendum* o Programa Longe de Casa - Acolhimento e apoio à transição de estudantes de Medicina que migram de cidade para estudar, da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

Art. 2º Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação, revogando disposições contrárias.

Ji-Paraná, RO, 16 de abril de 2026.

João Henrique Zardetti Alves Nogueira

Reitor

Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná

PROGRAMA “LONGE DE CASA”
Acolhimento e apoio à transição
de estudantes de Medicina que
migram de cidade para estudar

Ji-Paraná - Rondônia

2026



MANTENEDORA

Centro de Ensino São Lucas Ltda

REPRESENTANTE LEGAL

Aníbal José Grifo de Souza

MANTIDA

AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JI-PARANÁ – AFYA JI-PARANÁ

Reitor

João Henrique Zardetti Alves Nogueira

Pró-Reitora Acadêmica

Ana Flávia Moreira Camargo

**Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e
Internacionalização (PROPPEXI)**

Jerônimo Vieira Dantas Filho

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Loan Henrique Almeida de Oliveira

Coordenadora do NED

Gabriela Duarte dos Santos

Procurador Institucional

Teófilo Lourenço de Lima

Secretaria Acadêmica

Rosiane Figueiredo Mota

Bibliotecário

Giordani Nunes da Silva

PROGRAMA “LONGE DE CASA”

Acolhimento e apoio à transição de estudantes de Medicina que migram de cidade para estudar

1. Introdução

O ingresso no curso de Medicina representa, para muitos estudantes da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, não apenas uma transição acadêmica, mas também uma profunda transição de vida. Um número expressivo de alunos não nasceu e não reside na cidade onde a IES está localizada, migrando para uma realidade totalmente nova no momento em que iniciam um dos cursos mais exigentes do ensino superior.

Esses estudantes passam a lidar, de forma simultânea, com desafios que antes não faziam parte de sua rotina: organização da própria casa, administração financeira básica, autocuidado, convivência com colegas, adaptação à cidade, construção de novas redes de apoio e gestão emocional da distância da família. Quando não reconhecidas institucionalmente, essas demandas tendem a se manifestar de forma silenciosa, impactando o bem-estar, o desempenho acadêmico, o senso de pertencimento e, em casos mais graves, a permanência do aluno na instituição.

O Programa “Longe de Casa” nasce como uma estratégia preventiva e estruturada do Núcleo de Experiência Discente (NED), com o objetivo de apoiar os estudantes nesse processo de transição, promovendo autonomia com suporte, pertencimento institucional e cuidado integral.

2. Objetivo Geral

Apoiar estudantes de Medicina que migraram de cidade para estudar, oferecendo acolhimento, orientação prática e suporte institucional durante o processo de adaptação à vida acadêmica e pessoal longe de casa, contribuindo para o bem-estar, o desempenho acadêmico e a permanência no curso.

3. Objetivos Específicos

- Facilitar a adaptação do estudante à cidade e à rotina fora do ambiente familiar
- Reduzir a ansiedade inicial relacionada à vida prática e à organização do cotidiano

- Apoiar o desenvolvimento de autonomia pessoal e acadêmica de forma acompanhada
- Fortalecer o senso de pertencimento e o vínculo com a instituição
- Promover a construção de redes de apoio locais e institucionais
- Prevenir situações de sofrimento emocional, isolamento e evasão silenciosa
- Orientar os estudantes sobre segurança, limites, convivência e canais de apoio
- Articular o Programa “Longe de Casa” com ações de mentoria e apadrinhamento discente

4. Público-alvo e critérios de participação

Público prioritário

- Estudantes de Medicina que não residem na cidade da IES
- Alunos ingressantes (especialmente 1º e 2º períodos)
- Estudantes bolsistas que migraram de cidade
- Alunos identificados pelo NED ou coordenação como em processo de adaptação

Participação

- O programa pode ser fortemente recomendado para ingressantes que se mudaram de cidade
- A participação é voluntária, mas estimulada institucionalmente
- As IES podem priorizar vagas conforme capacidade operacional

5. Articulação com Mentoria e Apadrinhamento Discente

O Programa “Longe de Casa” pode funcionar como porta de entrada para ações de mentoria ou apadrinhamento discente, especialmente nos primeiros períodos do curso.

A partir dos encontros:

- estudantes veteranos podem atuar como apoiadores ou facilitadores em momentos específicos
- alunos participantes podem ser convidados a integrar programas de mentoria acadêmica no futuro

- o NED pode identificar perfis que se beneficiariam de acompanhamento mais próximo

Essa articulação fortalece:

- protagonismo estudantil
- apoio entre pares
- continuidade do cuidado ao longo do curso

6. Estrutura e agenda do programa

O programa é organizado de forma **enxuta e realista**, com **3 encontros obrigatórios por semestre**, podendo incluir um encontro opcional de fechamento.

Encontro 1 – Chegando à cidade, chegando à vida adulta

Período: primeiras semanas do semestre

Objetivo: Promover acolhimento inicial, reduzir insegurança prática e apresentar a cidade e a rede de apoio institucional.

Conteúdos possíveis:

- apresentação da cidade e dos serviços essenciais
- farmácias, mercados, unidades de saúde e transporte
- noções básicas de segurança
- como funciona o NED e quem procurar em diferentes situações
- espaço aberto para dúvidas práticas

Encontro 2 – Organizando a vida fora de casa

Período: entre a 4ª e a 6ª semana do semestre

Objetivo: Apoiar o estudante na organização da rotina pessoal, doméstica e acadêmica.

Conteúdos possíveis:

- organização da casa e convivência em repúblicas ou apartamentos
- rotina mínima de autocuidado e higiene
- alimentação possível dentro da realidade do aluno
- noções básicas de organização financeira
- conciliação entre estudo, descanso e vida pessoal

Encontro 3 – Longe de casa, mas não sozinho

Período: meio do semestre

Objetivo: Fortalecer vínculos, promover saúde emocional e orientar sobre limites e pedidos de ajuda.

Conteúdos possíveis:

- solidão, saudade e adaptação emocional
- construção de rede de apoio
- relacionamentos e convivência
- assédio, violência e limites
- sinais de alerta e quando buscar ajuda
- canais institucionais de apoio

Encontro 4 (opcional) – Trocas, aprendizados e fechamento

Período: final do semestre

Objetivo: Consolidar aprendizados, promover troca entre os alunos e fortalecer o protagonismo discente.

Formato sugerido:

- roda de conversa
- compartilhamento de experiências
- dicas práticas entre alunos
- avaliação leve do programa

7. Metodologia

- encontros presenciais ou híbridos
- linguagem acessível, não moralista e não patologizante
- espaço para troca e escuta
- participação de profissionais do NED, coordenação, veteranos ou convidados locais
- foco em prevenção, orientação e pertencimento

8. Resultados esperados

- maior adaptação à vida acadêmica e pessoal
- fortalecimento do vínculo com a IES
- redução de demandas emergenciais ao NED
- melhoria do desempenho acadêmico indireto
- aumento do senso de pertencimento
- prevenção de evasão silenciosa

9. Considerações finais

Estar longe de casa é uma experiência transformadora, mas também desafiadora. Ao reconhecer institucionalmente essa realidade, a Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes de Medicina, promovendo cuidado, pertencimento e autonomia de forma responsável e sustentável.

O Programa “Longe de Casa” não substitui outros dispositivos de apoio, mas se integra às ações do NED, do Memorial Acadêmico e, futuramente, aos programas de mentoria, fortalecendo uma cultura institucional de acolhimento e permanência.

ANEXOS

Diretrizes operacionais por encontro – Programa “Longe de Casa”

ANEXO I – Encontro 1

Chegando à cidade, chegando à vida adulta

Objetivo do encontro

Reduzir a ansiedade inicial do estudante, promover acolhimento prático e garantir que o aluno conheça a cidade, os serviços essenciais e a rede de apoio institucional.

O que se espera que o aluno compreenda ao final do encontro

- conhecer os principais serviços e estruturas da cidade
- saber onde buscar ajuda em situações do dia a dia
- entender como funciona o NED e os canais institucionais
- sentir-se mais seguro para circular e se organizar fora de casa

Temas prioritários

- apresentação geral da cidade
- bairros mais comuns dos alunos
- transporte e deslocamento
- farmácias, mercados e unidades de saúde
- noções básicas de segurança
- funcionamento do NED e da coordenação

Exemplos de aplicação

- apresentação guiada (slides simples ou fala dialogada)
- mapa básico da cidade com pontos de apoio
- participação de alunos veteranos compartilhando dicas práticas
- espaço aberto para perguntas reais do cotidiano

Produtos ou materiais sugeridos

- guia básico da cidade (digital ou impresso)
- lista de contatos úteis
- checklist “primeira semana longe de casa”

ANEXO II – Encontro 2

Organizando a vida fora de casa

Objetivo do encontro

Apoiar o desenvolvimento de autonomia do estudante na organização da rotina pessoal, doméstica e acadêmica, prevenindo sobrecarga e conflitos.

O que se espera que o aluno compreenda ao final do encontro

- reconhecer que dificuldades na organização são comuns
- identificar estratégias simples para cuidar da própria rotina
- compreender a importância do autocuidado e da organização
- perceber que pedir ajuda faz parte do processo de adaptação

Temas prioritários

- organização da casa e divisão de tarefas
- convivência em repúblicas ou apartamentos
- higiene pessoal e cuidados básicos
- alimentação possível dentro da realidade do aluno
- noções simples de organização financeira
- conciliação entre estudo e vida pessoal

Exemplos de aplicação

- roda de conversa sobre desafios do dia a dia
- exemplos práticos de organização de rotina
- relatos de veteranos sobre erros e aprendizados
- atividades simples de planejamento semanal

Produtos ou materiais sugeridos

- checklist de rotina básica
- modelo simples de organização semanal
- dicas práticas de convivência e autocuidado

ANEXO III – Encontro 3

Longe de casa, mas não sozinho

Objetivo do encontro

Fortalecer o senso de pertencimento, promover saúde emocional e orientar sobre limites, segurança e pedidos de ajuda.

O que se espera que o aluno compreenda ao final do encontro

- diferenciar dificuldades esperadas da adaptação de sinais de alerta
- reconhecer a importância da rede de apoio
- saber identificar situações de risco, assédio ou violência
- conhecer os canais institucionais de apoio
- sentir-se autorizado a pedir ajuda

Temas prioritários

- solidão e saudade
- adaptação emocional
- construção de rede de apoio
- relacionamentos e convivência
- assédio moral, sexual e psicológico
- limites, segurança e proteção
- quando e como buscar ajuda

Exemplos de aplicação

- conversa mediada pelo NED
- estudo de situações hipotéticas (sem exposição pessoal)
- apresentação dos canais institucionais
- espaço de escuta e orientação

Produtos ou materiais sugeridos

- mapa de rede de apoio pessoal e institucional
- cartilha de sinais de alerta e proteção
- contatos dos canais de apoio da Afya

ANEXO IV – Encontro 4 (opcional)

Trocas, aprendizados e fechamento

Objetivo do encontro

Consolidar aprendizados, promover protagonismo discente e fortalecer vínculos entre os estudantes e a instituição.

O que se espera que o aluno leve deste encontro

- percepção de crescimento ao longo do semestre
- fortalecimento do sentimento de pertencimento

- troca de experiências com outros alunos
- engajamento em ações futuras (mentoria, NED, projetos)

Temas possíveis

- aprendizados da experiência de morar fora
- dicas práticas entre alunos
- relatos de adaptação e superação
- avaliação do programa

Exemplos de aplicação

- roda de conversa
- bate-papo com veteranos ou egressos
- dinâmica leve de fechamento
- coleta de feedback dos participantes

Produtos ou materiais sugeridos

- registro de boas práticas compartilhadas
- avaliação simples do programa
- convite para ações futuras de mentoria

Observação final sobre os anexos

Os anexos têm caráter orientativo, servindo como referência para os NEDs das unidades. Cada IES poderá adaptar os formatos, convidados e materiais, respeitando a realidade local, desde que mantenha os objetivos centrais de cada encontro.